

Graça que Salva - Uma Experiência Pessoal

Por: Sally Hohnberger

Traduzido e corrigido por: [Vera Michel de Matos](#)

O QUE É GRAÇA

A graça que salva é **Deus me buscando**, para me oferecer uma vida melhor. Uma vida de verdadeira felicidade, uma vida conduzida por Deus. **Não uma vida de facilidades**, com apenas atividades que proporcionem prazer, um escape de todas as provações e dificuldades, mas uma vida **caminhando com Deus e obtendo felicidade e paz além da nossa compreensão**, mesmo em meio às provações. Será que vou responder a Ele?

Quando criança, meus pais queriam que eu **aprendesse sobre Deus** e me levaram para a igreja para aprender sobre Ele. Na realidade, **aprendi um pouco, mas não fui ensinada** a trazer Deus **para dentro** da minha vida pessoal e diária, **nem ensinada** que precisava consultá-Lo e manter comunhão com Ele. **Simplesmente aprendi** sobre Ele, era tudo que meus carinhos pais sabiam e me passaram. Quando eu era bem pequena, provações, dificuldades e tristezas fizeram parte da minha vida por um tempo.

UMA DOENÇA GRAVE E MEDO

Meu pai ficou gravemente doente com câncer na garganta, o que levou anos até que ele pudesse novamente fazer parte do nosso lar. Um dia meu pai veio para casa do hospital e minha mãe me disse que aquele era meu pai. Eu não o conhecia e me escondi atrás da saia dela. **Deus usa provações e dificuldades para nos ensinar, como Seus filhos, sobre a necessidade de submissão e obediência, então nos mostra Seu amor. Os pais estão no lugar de Deus.** Confiando e obedecendo a minha mãe descobri que esse homem era muito bondoso e a-

moroso e passei a conhecê-lo como meu pai. Ele me amava muito. **Foi preciso uma entrega da minha vontade para experimentar o amor de meu pai**, não é mesmo? O mesmo acontece com meu Pai Celestial.

Mais tarde em minha infância, o câncer voltou e mais uma vez meu pai ficou fora de casa por um bom tempo. Minha mãe tinha que trabalhar período integral para sustentar nossa família de cinco filhos. Um outro homem entrou em nosso lar e em nossas vidas, trouxe infelicidade e devastação por muitos anos. O divórcio do meu pai verdadeiro foi seguido de muita angústia e confusão. Então lutas físicas entraram em nosso lar, medo e revolta mental e emocional se tornaram nossa vida diária, tudo como resultado desse outro homem. Ferimentos por tiros, e hospitalizações dilaceraram o coração de todos nós. Raiva, medo, rancor tinham que ser resolvidos. Será que existe um Deus em algum lugar?

A GRAÇA ME CAPACITA A PERDOAR

Foram essas **provações que despertaram minha necessidade de Deus**. Minha família sabia sobre Deus, mas era independente da direção de Deus, não conhecia um Deus pessoal naquela época. Deus me buscou em meio a essas provações e tristezas como tenho certeza que fez por todos em minha família.

Sou muito grata porque **alguém estava orando por mim, o que permitiu que Deus trabalhasse em minha vida de maneira mais ampla, pois eu dificilmente orava**. Durante uma das circunstâncias mais difíceis, esse meu padrasto estava tentando

(Continua na página 2)

se suicidar no banheiro, e os oficiais da polícia estavam na sala. Foi-nos dito que eles não podiam fazer nada até que aquele homem se ferisse ou ferisse outra pessoa. A injustiça e o ressentimento por essa angústia em nosso lar entraram em minha mente e em meu coração.

COMECEI A OUVIR DEUS

Foi então que pude identificar a Deus em minha consciência: *"Sally pense sobre 'aquele homem', não deveria você ter compaixão pela condição na qual ele se encontra?"* Eu cooperei e segui os pensamentos que Deus estava colocando em minha mente e parei de pensar sobre a miséria que aquilo era para mim e para minha família. Essa compaixão e piedade vieram do Céu, não era minha inclinação natural pensar desse modo. **Conforme cooperei pensando esses pensamentos, não tinha mais Jesus simplesmente ao meu lado, mas Ele estava trabalhando dentro de mim** com Seus pensamentos, sentimentos e atitudes, e eles se tornaram reais para mim. A coisa mais incrível é o que aconteceu em seguida. Uma paz além da compreensão e um amor que não pode existir, **preencheram** meu coração, mente e até mesmo meus sentimentos. Isto, meu amigo, foi a minha experiência inicial com a graça que salva me libertando dos meus pensamentos e sentimentos egoístas. O Espírito Santo estava me persuadindo a confiar mais nEle, mesmo naquele ambiente instável. **Será que eu continuaria a cooperar?**

Eu ainda não entendia sobre a salvação, a graça, Deus, nem a necessidade da **minha cooperação em buscar a Deus de volta** como Ele nos busca, mas cooperei com meu coração e minha vida nesta ocasião, e Deus me abençoou.

APRENDENDO

Existe um processo pelo qual passamos quando conhecemos a Deus e experimentamos o poder divino nos mudando, apesar de ainda não compreendermos todas as implicações desse processo. **Deus estava me convidado a um relacionamento mais profundo com Ele**, e quando eu cooperava era abençoada, quando não cooperava por alguma razão, mais cedo ou mais tarde me sentia miserável.

Meu relacionamento com Deus estava se iniciando, mas era uma experiência que ia e vinha de acordo com minha percepção de ne-

cessidade. Deus me queria 100% do tempo, mas eu apenas cooperava quando me interessava. Passaram-se anos até que entendi isso e me aproximei de Deus. Comecei a orar ocasionalmente por aquele homem, nosso lar ainda era miserável e instável. Finalmente, depois de várias circunstâncias, ele deixou nosso lar e outro divórcio foi a nossa sorte. Existem consequências quando não seguimos o estilo de vida de Deus, não é mesmo? Se tão-somente minha mãe tivesse conhecido um relacionamento pessoal com Deus no qual pudesse confiantemente ter união e comunhão com Jesus, para buscar conselhos para sua vida e sujeitar-se a fazer a Sua vontade, poderíamos ter sido poupados dessas angústias e provações. **Se ao menos eu tivesse orado e cooperado mais.** Mas que tristeza, não fizemos isso.

Minha mãe fez o melhor que pode sob as circunstâncias em que se encontrava e de acordo com sua compreensão. Anos depois Deus me conscientizou de alguns desses ressentimentos de minha infância que eu ainda guardava no coração. Deus mostrou meus sentimentos errados para que Ele pudesse me livrar deles, e mudar aqueles pensamentos e sentimentos errados.

Foi necessário que eu cooperasse à medida que **Ele me levava a perdoar e ser perdoada pela graça.** Ao escolher abandonar os sentimentos, Deus os levou embora. Deus não é maravilhoso em Se oferecer para nos livrar desses pensamentos e sentimentos prejudiciais?

As pessoas me dizem que não existe esperança para uma criança, envolvida em um divórcio, se libertar dos sentimentos de vingança e amargura. Eu digo que há esperança para todo aquele que busca a Deus e coopera conforme Ele o conduz. Deus, então pode e irá transformá-lo interiormente, eu sei disso! Eu passei por isso!

A GRAÇA ME ENSINA A TER CORAGEM

Durante o divórcio desse pai adotivo, em minha adolescência, levei minha mãe para participar dos procedimentos da corte e inesperadamente, me foi pedido que tomasse o assento de testemunha. Quando me pediram para dizer o que aquele homem havia feito por nós, o medo se apoderou de mim. Estava despreparada e imatura para saber o que fazer. Se eu dissesse a verdade, minha mãe poderia novamente levar um tiro daquele homem vio-

lento, instável e irracional. Se não dissesse a verdade, a corte poderia negar o pedido de divórcio e o que aconteceria então? Minha mente estava confusa e emotiva. O pensamento predominante era: "Que devo fazer?" Quero fazer o que é correto para minha mãe, para esse homem e para minha família. **Deus atendeu ao pedido do meu coração para fazer o que era correto.** Ele usou o juiz, que estava acima de mim naquela mesa alta, naquela toga de autoridade, que se aproximando de mim disse na mais bondosa voz as seguintes palavras encorajadoras:

"Apenas diga a verdade. Não tenha medo. Faça o melhor que puder".

Era tudo que eu precisava e o Deus todo onisciente conhecia minhas necessidades. Novamente **reagi em resposta à vontade de Deus.** Meu coração sabia, contra minha razão, que falar a verdade era o que eu precisava fazer.

Foi a coragem dada por Deus que me capacitou a contar a verdade naquela corte. Deus nos abençoou e as circunstâncias levaram aquele homem para longe de nosso lar e do Estado.

Deus vai nos ajudar quando O buscarmos, não é mesmo? Mas temos que cooperar com a nossa parte. **Quando cooperamos e fazemos o que é certo, confiando em Deus, as bênçãos vêm no momento que Deus escolhe.** Mesmo que for para nos livrar das conseqüências das transgressões dos Seus caminhos e da Sua vontade? Sim, **Ele quer ser o nosso Deus e quer que sejamos Seu povo. Essa é a graça que salva.** Deus quer nos oferecer um caminho diferente. Ele quer ser o nosso Deus e guiar o Seu povo nos caminhos certos, capacitando-os a fazer isso através do Seu poder.

"PAZ" AFINAL?

Nossa vida finalmente encontrou paz. Voltamos a freqüentar a igreja, mas infelizmente logo voltamos para nossos velhos caminhos, dormindo até tarde e usando o tempo de Deus para nossos prazeres pessoais. **É tão fácil deixar Deus de fora,** mesmo depois de

ter feito grandes coisas por nós, que tristeza! Precisamos buscá-lo diariamente, estarmos unidos e sermos conscientemente guiados por Deus a cada momento. Sem Ele nada podemos fazer.

Que provações e dificuldades têm tornado a sua vida miserável? **Você já buscou a Deus, tirou tempo para conhecer a vontade dEle para sua vida e buscou fazer o que é certo no poder de Jesus?** Ele vai gostar muito de comungar com você e lhe mostrar um meio de escape para levar-lhe a uma união mais íntima com Ele.

Nossa
vida fi-
nalmente
encon-
trou paz

A obediência é o resultado de Cristo habitar dentro de nós e nos dirigir. Fazer a vontade de Deus, faça sol ou chuva, produz paz e verdadeira felicidade. **A salvação é agradável** depois de entregarmos nossa vontade à dEle. Nossa independência, indecisão ou obediência parcial, sem abandonar o eu, é a razão porque muitos acham a vida cristã tão difícil. **Experimente a Deus e veja por si mesmo.** Ele anseia atraí-lo a Si mesmo e mostrar-lhe Seu amor até mais do que meu pai terrestre fez comigo quando eu era pequena. Provai e vede que o Senhor é

bom.

No final da minha adolescência Deus novamente dirigiu meus caminhos de maneira marcante. Ele me ajudou a finalmente ser bondosa para um jovem. A questão é que eu tinha preconceitos contra meninos e homens. Um dia Deus falou à minha consciência dizendo: *"Nem todos os meninos são como os que você conhece. Você precisa ser bondosa para um deles algum dia"*, foi a sugestão ao entrar para a minha aula seguinte. Bem, porque não agora, foi meu pensamento a seguir. Atendi a esse pensamento e disse "Oi" para um lindo garoto loiro de olhos verdes que sentava em minha frente na sala de aula. Isso era contrário ao meu caráter naquela época. **Essa cooperação com Deus mudou a minha vida.**

Jim e eu éramos cristãos nominais. Começamos a namorar de maneira bem apropriada, conhecemos um ao outro, então nossos caminhos foram separados por um ano. Conheci outros jovens, mas não estava satisfeita, pois nenhum deles era gentil como ele era.

Jim e eu começamos a namorar novamente e então partimos para diferentes universidades à cerca de 640 quilômetros de distância. Pela obediência às sugestões de Deus feitas à minha consciência, conheci a pessoa com quem me casaria um dia e juntos no futuro buscaríamos a Deus de um modo mais profundo. Cinco anos depois nos casamos. E durante os cinco anos seguintes escolhemos nos estabelecer financeiramente, comprar uma casa e firmar nossa vida um com o outro antes de começar uma família.

A GRAÇA ME CAPACITA A CONFIAR

A maioria das pessoas pensava que estávamos errados em não começar uma família imediatamente, mas estávamos seguindo os planos de Deus para nossa vida. Não compreendíamos completamente na época, mas anos depois vimos a sabedoria de Deus nos dirigindo naquele caminho. Chegou então o nosso primeiro filho, o Matthew. Oh, que alegria ter um menino!

Muitas provações começaram na vida daquele pequenino. Seu fígado estava sobrecarregado, ele teve icterícia, e finalmente veio para casa com 2,250 kg. Sou muito agradecida porque estávamos estudando sobre a oração na época do nascimento dele! Deus gosta que sejamos práticos com a sabedoria que estamos adquirindo, não é mesmo? Matthew também tinha os pés severamente curvos e voltados para dentro. Adquirimos um aparelho ortopédico que o doutor havia prescrito para corrigir esse problema durante um período de 3 a 5 anos.

Sabe que **as provações são um chamado à oração**. Bem, eu ainda não tinha lido isso, mas essa situação me colocou de joelhos, pedindo a Deus que curasse os pés do meu filho, e logicamente foi da Sua vontade.

Tínhamos usado o aparelho ortopédico por aproximadamente duas semanas. Eu realmente não esperava que Deus respondesse àquela oração, mas Ele era meu amigo e respondeu! Deus permitiu que meu coração Lhe buscasse freqüentemente para exercitar o músculo da oração, perseverança e confiança nEle para realizar o que fosse melhor para nós.

Deus também pediu que eu colocasse a minha vida em harmonia com a Sua vontade revelada para eliminar os obstá-

culos para as Suas bênçãos. O pecado e o egoísmo me separavam de Deus e quando estavam presentes, impediam a obra de Deus em minha vida. Então precisei me arrepender de servir o eu, e começar a produzir frutos de arrependimento como a Bíblia diz. Fiz tudo o que compreendia na época. Queria estar unida a Cristo e não mais separada e independente dEle.

UM MILAGRE INCOMPLETO?

Um dia depois de algumas semanas de oração e arrependimento, coloquei o Matthew no balancinho e em pouco tempo notei que seus pés balançavam na posição correta. Não podia ser! Era verdade! Empolgada, telefonei para o Jim e contei-lhe o que Deus tinha feito por nós. Jim não podia crer até que veio para casa e viu por si mesmo. Deus realmente atende as orações. Milagres acontecem hoje como nos dias dos discípulos. **Deus continuou nos convidando a confiar mais nEle.**

Voltar ao médico foi outra prova de fé. Ele disse que o Matthew não estava curado! Um toque de suas mãos nos joelhos e pés de meu filho, e eles voltaram à sua posição deformada. Nosso coração estava partido, e voltamos para casa confusos. Jim e eu buscamos o Pai Celestial para nos ajudar a resolver esta questão. Buscamos a opinião de um segundo médico, então tomamos uma decisão conforme o que vimos. Seus pés estavam retos agora, ele estava curado, nós vamos confiar em Deus, e jogamos fora o aparelho. Durante os anos que se seguiram ficamos emocionados ao ver o Matthew pular, correr e se tornar muito atlético e ágil em seus pés, pois sabia do que Deus o tinha livrado. Meu coração encheu-se de gratidão. **Porque nós como povo, oramos e cooperamos tão pouco com Deus?**

Deus, no entanto, quer nos salvar de muito mais do que simples danos físicos. Ele nos quer salvar da dependência e escravidão do pecado e egoísmo. Muitas vezes Ele usou a cura física para nos ensinar como pode nos curar espiritual e emocionalmente também! Você já pediu a Deus que curasse suas deformidades? Irá você cooperar em tudo que sabe que Ele quer que coopere?

Para que existem esses milagres? Para nos atrair a Deus, para nos mostrar Seu amor por nós e nos motivar a confiar mais nEle. Para que creiamos que podemos andar nos caminhos de Deus não importa de

onde viemos, e para nos ajudar a ver que **Deus é real e vive hoje**. Esse milagre realizou exatamente isso em nossa vida. Nos aproximou de Deus para que Ele pudesse nos libertar de maneira mais completa.

Você pode **ver a salvação dEle em ação**, através da graça que salva? Deus quer nos libertar das conseqüências e da maldição do pecado. Meu Deus é capaz de livrar todo o que vier a Ele. Nosso Pai Celestial quer que venhamos a Ele com nossas provações, dificuldades e deformidades buscar a cura de acordo com a Sua vontade. Anos depois aprendi que Deus nem sempre nos livra ou cura de doenças e deformidades. **Neste caso descobrimos que Ele sempre dá força e sabedoria para manter nosso coração e mente durante a provação, doença, ou deformidade. Ambos podem ser uma bênção. A bênção real e duradoura é ter Jesus habitando em nós** e provendo paz interior e contentamento para aquelas coisas que não podemos mudar ou que Deus escolheu não mudar.

A GRAÇA ME CAPACITA A VENCER

Jim e eu descobrimos mais verdades Bíblicas e sentimos maior desejo de ser cristãos dependentes com trinta e poucos anos de idade. Tínhamos chegado à conclusão de que os caminhos e a vontade de Deus freqüentemente eram contrários ao nosso estilo e costumes de vida.

Passamos a ver que seguir a Cristo nos custaria, pois muitas mudanças eram necessárias para que estivéssemos em harmonia com a Sua palavra. Deus pediu que mudássemos nosso falar, nosso estilo de vida, parar de ir a festas, mudar nosso dia de guarda, fazer algumas mudanças na dieta, e iniciar uma vida de oração.

Cada uma dessas mudanças provou ser uma bênção bem como uma disciplina. Sabíamos que precisávamos de um Salvador do pecado também, mas ainda não entendíamos que o "eu" era o verdadeiro inimigo de nossa alma, e o "eu" precisava ser abandonado completamente, como só pode ser feito em Jesus. Sentimos a necessidade de aprender a

não ficarmos irritados e nervosos um com o outro e dominar o "eu" nas áreas frágeis de nossa vida. Deus quer nos libertar completamente do "eu". Esse "eu" pode ser hábitos que aprendemos no mundo, vistos em nosso pensamento, falar, comer, vestir, ou em nossos atos. Se o "eu" me domina em qualquer área da minha vida, então preciso de um Salvador. Deus quer me salvar do "eu" e do pecado em todas as suas formas.

VITÓRIA DOMÉSTICA

Certo dia em minha cozinha, ao lavar a louça peguei mais um biscoito. À minha mente veio o seguinte pensamento: *"Você já comeu o suficiente, diga Não a esses biscoitos."* Era Deus me falando através da minha razão, meu intelecto e minha consciência. Compreendi claramente depois; na época achei que era Deus, mas não tinha certeza. Começou ali uma luta. Meu gosto e meus hábitos antigos diziam: "Faça isso, você gosta." Que devo escolher? Seguir a Deus ou aos meus velhos hábitos? **A batalha contra o "eu" é a maior batalha que temos que lutar.**

No passado, eu resistiria os biscoitos ou qualquer outra coisa e escolheria a abnegação por alguns minutos ou horas, até que se tornasse muito difícil e mais cedo ou mais tarde eu cedesse à atração de meus desejos carnis. Apesar de minhas promessas serem verdadeiras no íntimo, se tornaram como cordas de areia. Com o fracasso vem a frustração, culpa, desespero e desânimo! Freqüentemente me perguntava: Por que a vida cristã é tão difícil? Depois descobri que era porque estava lutando contra o "eu" **apenas com a força de vontade humana**, e todo esforço desse tipo fracassa. Eu era independente, em vez de dependente de Deus. Mas dessa vez escolhi diferente.

Vou experimentar Deus! Que devo fazer Senhor? Guardei os biscoitos, mas senti que não podia permanecer na cozinha. Caminhei para longe da cozinha bem ciente do meu desejo por aqueles biscoitos no armário. Perturbada clamei novamente ao Senhor dizendo: "Que faço agora, Senhor?" Peguei o aspirador de pó e comecei a passar na sala, perturbada

Vou experimentar Deus!

com a tentação. Depois de algum tempo me veio o pensamento: "Você ainda quer aqueles biscoitos?" Minha razão pensou: "Lógico que eu quero! Esse desejo normalmente demora a ir embora, quando vai." Mas prestei atenção ao meu gosto para ver se o desejo permanecia. Experimentei um biscoito e para meu espanto aquele desejo, gostos e até mesmo os sentimentos errôneos tinham desaparecido! Minha natureza carnal fora subjugada. O que fez a diferença? Eu clamei ao Senhor e cooperei com Ele em obediência. Ele mudou meu interior. Que alegria foi essa experiência! **Deus é capaz de subjugar minha natureza carnal quando a entrego a Ele e sigo a Sua vontade.**

QUEM VENCE QUEM?

Satanás ainda me tenta com meus velhos hábitos, mas seguindo Tiago 4:7-8, Satanás e até mesmo os sentimentos errôneos precisam fugir de mim. **É Jesus que subjuga os sentimentos e é dEle que Satanás foge.**

A verdadeira batalha é entregar meu coração a Deus **e continuar** cooperando em resistir **depois** que essa união e escolha **forem efetuadas**. O êxito **em** Jesus Cristo é garantido até mesmo sobre a atração do apetite e **enquanto eu permanecer nessa posição** de dependência e obediência. Essa união não demorou muito, mas é preciso uma decisão para depender de Cristo e não de mim mesma.

EU PRECISAVA DAQUILO!

Amigos, vi a necessidade de dominar essa disciplina básica em minha vida cristã. **Quando eu coopero o êxito é certo.** Está você alcançando êxito dessa maneira? Todos nós podemos ser cristãos vivos, que avançam **em** Jesus Cristo. **O desespero é a manobra do diabo para nos manter afastados de Cristo e dessa experiência de vitória.**

Esse hábito era uma escravidão para mim. Eu não tinha controle sobre ele, ele me controlava. Minha luta então era diferente de simplesmente comer um biscoito. **Eu precisava de um Salvador para mudar meu mau hábito de continuar a comer.**

Deus pode estar lidando com você em outras questões da vida. **Por favor, tome o princípio que estou ilustrando da minha experiência e aplique a sua área de difi-**

culdade. Pode ser que você tenha que lidar com a cobiça, orgulho, mexerico, língua desenfreada, glotonaria, anorexia, bulimia, alcoolismo ou qualquer outro gosto pervertido com o qual você luta. Podem ser hábitos ou vícios que temos. Precisamos então ir para o nosso Salvador Jesus Cristo, pois só nEle e com Ele podemos obter poder sobre esses hábitos.

A graça que salva não é apenas algo que reivindico em Jesus, mas é também ser liberta dos pensamentos, sentimentos, gostos e desejos errôneos, quando busco meu Pai para me ajudar, para dar-Lhe permissão de me transformar à Sua imagem. Quando peço e coopero, Deus é capaz de transformar **até mesmo a mim!** Você anseia a liberdade desses hábitos também? Deus o está chamando.

Jesus quer nos salvar da prisão do "eu". Jesus quer pessoalmente filtrar, cada pensamento, cada hábito, cada passo de nossa vida através de Si mesmo, para que possamos viver acima da atração da natureza carnal.

Você já descobriu o caminho pelo qual o Salvador nos guia para nos livrar do "eu"? Primeiro, Ele nos leva a clamar a Ele por ajuda em nossa impotência. **Em segundo lugar,** Ele quer que conheçamos a Sua vontade. Ele nos diz que podemos obedecer e servir a Ele através de Sua Palavra e de sua voz mansa sugerindo essa liberdade à nossa consciência. **Em terceiro lugar,** temos que escolher a quem iremos servir, a Deus ou ao pecado e ao "eu". Nossa escolha feita ao Seu lado, mesmo que com timidez, iniciará a batalha contra o "eu".

Deus nos convida a uma vida de abnegação e autocontrole em Jesus; a natureza carnal revida a restrição, pois essa é a sua natureza. Mas graças a Deus temos o poder da escolha para escolher a quem serviremos! **Em quarto lugar,** precisamos de boa vontade para entrar na batalha confiando em Jesus como nosso General para nos conduzir na luta. "... Fazei tudo o que Ele vos disser." João 2:5.

A batalha pode ser curta ou longa, dependendo da nossa disposição de nos entregarmos a Deus. **Permaneça, submisso, ligado, e em união e comunhão com Ele e a vitória é garantida.** Irá você começar uma vida acima da atração carnal, o domínio do "eu"?

PARA QUE, SENHOR?

Para que então serve um Salvador?

Um Salvador nos livra de servir o pecado e o egoísmo. Um Salvador precisa nos liderar, conduzir, comunicar e guiar para a direita ou para a esquerda. Um Salvador é um Pastor que conduz seu rebanho no melhor caminho, o protege contra o perigo, e ternamente o alimenta com correções, reprovação ou com a verdade. A ovelha ouve e reconhece a voz do Pastor. Ver João 10:27. Você conhece esse tipo de Salvador?

Nos mudamos para Montana 21 anos atrás para buscar a Deus e desejávamos caminhar com Cristo como Enoque o fez. Uma vez que chegamos aqui, começamos a ponderar quem nos ensinaria esse caminho. Pensamos que talvez tínhamos que ir para uma escola ou instituição especial para compreender tal vida, mas todas as providências de Deus disseram "não".

Deus disse: "**Eu o instruirei...**" Nós dois ficamos profundamente impressionados com o fato de que **Deus queria nos instruir pessoalmente**. Jesus queria ser o nosso Diretor, nosso Professor particular aqui em nosso lar. Não precisávamos ir a lugar algum para obter a educação sobre os planos de Deus. Ele queria nos ensinar como cooperar com Ele e ser livres de servir o "eu" aqui mesmo, onde estávamos!

Ao considerarmos nossos pensamentos um com o outro, nos sentimos muito indignos de que Deus fosse nosso professor particular.

Quão maravilhoso é o amor de Deus por nós pecadores mortais, que Ele queira Se associar tão intimamente, tão pessoalmente para nos ensinar a dominar o "eu" em Cristo. Amigos, **nós provamos a Deus. Ele é o melhor Professor, Amigo e Salvador, sempre nos dando o conselho certo quando O buscamos.** Ele anseia hoje, conduzir a você e a mim no caminho da retidão. **Cabe a nós escolhermos diariamente permanecer com Ele e nEle.** Por que você não escolhe permitir que Deus o guie?

É PARA TODOS?!?!

Todos nós podemos fazer parte da graça redentora de Deus e sermos salvos do "eu", de nossas inclinações, paixões ou apetites que são contrários a Deus. Todas as vezes que clamarmos a Deus, e também cooperarmos, seguindo-Lhe a fim de parar de servir nossos velhos caminhos e passarmos a servir novos caminhos de vida, **Ele nos conduzirá pessoalmente. Com Cristo todas as coisas são possíveis.** Quer você permanecer sempre nEle?

Prove e veja por si mesmo a libertação divina da escravidão do "eu" que é encontrada em Cristo Jesus. "...E Lhe porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos pecados deles." Mateus 1:21. Deixe Jesus Lhe salvar **de seus pecados**, Ele não pode salvá-lo **em** seus pecados. Que Deus o abençoe e o guie corretamente para adquirir uma experiência ainda maior na graça que salva.

Vida plena de poder.

